

GESTÃO "JUNTOS SOMOS MAIS FORTES" APRESENTA BALANÇO

● A administração que deixa o Sindjior em abril fez sua última prestação de contas. Os números foram aprovados e a maioria das promessas de campanha realizadas. [pág_3](#)



ENTREVISTA: CANDIDATO DAS CAUSAS COLETIVAS

● Com a proximidade das eleições no Sindjior, conversamos com o jornalista Gustavo Henrique Vidal, que representa a Chapa 1: Luta Jornalista. A escolha da nova Diretoria Administrativa acontece entre os dias 14 e 16 de abril [pág_5](#)



Extra Pauta

JORNAL DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ | nº 109 | Abril_2015 | www.sindjiorpr.org.br



PEC DO DIPLOMA

7 de ABRIL: votação acontece no Dia dos Jornalista

● A PEC 206/2012 está na pauta da Câmara dos Deputados. Toda a categoria está mobilizada. Também professores e alunos de jornalismo se unem pela Campanha em Defesa do Diploma [pág_6](#)



19º SANGUE NOVO

A noite dos estudantes paranaenses foi especial!



Os futuros jornalistas mostraram através das suas produções que há alternativas viáveis para um 'novo' jornalismo. Na noite de entrega do Prêmio, o que não faltou foi inovação. O Sindjior também enaltece o trabalho dos professores e das instituições de ensino. Todos estão de parabéns! [pág_08](#)

DIPLOMA: o debate é com a sociedade

A sociedade brasileira vive, mais uma vez, a expectativa de ver aprovado um projeto de emenda constitucional que restabelece a obrigatoriedade do diploma para o exercício profissional de jornalista. A medida, defendida em diversos momentos por sindicatos de jornalistas de todo o Brasil e pela Fenaj, tem um aspecto extremamente positivo. Em um momento como este é possível perceber a emergência de argumentos que colocam o jornalismo e a profissão de jornalista no centro das discussões.

Não apenas o jornalista, mas também o cidadão comum se obrigam a se inserir no debate e a repensar sobre o tipo de jornalismo que tem sido desenvolvido nos dias atuais. Nesse sentido, temas relevantes como a qualidade do ensino, a seleção para o mercado de trabalho e a autonomia do jornalista passam a ser popularizados em alguma medida.

Quando uma determinada profissão passa a fazer parte do debate público, o resultado é um processo de legitimação, da mesma maneira como ocorreu com outras profissões. O jornalismo, tido como uma atividade com menos de 100 anos no Brasil, muito menos do que outras seculares e de maior tradição como a medicina, a advocacia e a engenharia, ruma, segundo o pesquisador português Nelson Traquina, a



um processo de reconhecimento. E isto não acontecerá da noite para o dia. Está relacionado diretamente a elevação do grau de importância que o jornalismo pode ter para a vida das pessoas que consomem a informação.

Ou seja, a luta pelo reconhecimento do diploma não resolve definitivamente a questão. A aprovação da PEC é, sem dúvida, um importante passo no âmbito institucional, mas a valorização do jornalismo e o seu reconhecimento como profissão, digna de um campo científico próprio e autônomo, exige um debate muito mais aprofundado e contínuo. Implica um processo de argumentação e de convencimento sobre o papel que as instituições de ensino têm na formação profissional ou sobre o papel de um sindicato e, sobretudo, de um conselho profissional. Relaciona-se também com o esclarecimento sobre a lógica privada de uma atividade de interesse público e nas suas contradições.

E esse debate precisa ser feito não apenas entre jornalistas. É preciso debater a questão principalmente com a sociedade, de modo que o cidadão possa cobrar um jornalismo mais comprometido com os valores de liberdade, verdade e democracia. Só assim é possível estabelecer maior autonomia ao jornalista frente aos interesses particulares que tornam tão difícil a sustentação dos argumentos pró-diploma.

ARTIGO

O jornalismo como ferramenta de transformação social

Por Oswaldo Eustáquio*

O jornalismo tem sido ferramenta fundamental no processo de construção de uma sociedade melhor. Em tempos em que os três poderes explicitados por Montesquieu passam por crises de credibilidade, é no jornalismo em que a verdade encontra seu porto seguro. Essas verdades têm vindo à tona a cada dia e estruturas corruptas que estavam enraizadas em nosso estado há décadas estão sendo desfeitas. O poder de amplificar a voz, daqueles que gritaram por uma vida toda e jamais foram ouvidos tem transformado comunidades inteiras, por gerações.

Esse diálogo entre jornalismo e sociedade se estreitou nos últimos anos com as novas tecnologias. Com aparelhos celulares cada vez mais modernos e as redes sociais a informação chega cada vez mais rápido nas redações. Redes sociais que representam uma revolução midiática inédita, onde o receptor passa a ser protagonista e também pode comunicar para a massa. Nesse cenário, o jornalista se torna ainda mais importante, porque pode filtrar essa informação que ainda seria uma água não potável e transformá-la em uma grande notícia relevante para a sociedade.

Foi-se o tempo em que coronéis eram poupados e se escondiam atrás de Barões da comunicação. A democratização da informação deu mais força a esta geração de jornalistas que não se acovardam e trazem a tona notícias com credibilidade que mudam o curso dos livros próximos livros de história. O jornalista faz isso por paixão, amor, desejo transformação. E por isso a profissão deve ser mais valorizada. Transformar

sociedades inteiras tem sido uma tarefa cumprida por estes profissionais. O mais difícil é cuidar da retaguarda. Tentativas de desregular a profissão, o não pagamento do piso salarial que na prática tem sido o teto, vêm na contramão da nobreza desta profissão. A valorização do jornalista profissional, a qualidade na formação de estudantes, reflete diretamente em uma sociedade melhor.

“Esse diálogo entre jornalismo e sociedade se estreitou nos últimos anos com as novas tecnologias”

*Oswaldo Eustáquio é coordenador de Jornalismo da Tvcí e repórter correspondente da Gazeta do Povo no Litoral e candidato a vice-presidente Regional do Sindijor-PR representando a subseção Litoral.



As opiniões aqui publicadas não refletem necessariamente a posição do Sindijor, são de responsabilidade do próprio autor. Envie também seu artigo: extrapauta@sindijorpr.org.br

NOTA DE FALECIMENTO

Jornalista Antônio Nunes Nogueira (73 anos)

Antoninho Nogueira, como era conhecido no meio jornalístico, sofria de uma doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Nogueira fez parte da Gazeta por 36 anos, de janeiro de 1966 a junho de 2002. Para o colega de trabalho Nelson de Souza a perda é incalculável: “Ele foi do tempo do jornalismo romântico, quando se sabia a hora de entrar na redação, mas não a hora de sair. Era um profissional assíduo e dedicado, sempre atrás da sua máquina de datilografia”. Antoninho deixa a viúva Nilce Batista Nogueira, quatro filhos e cinco netos. Na família, a raiz do jornalismo terá continuidade com sua filha Luciana Nogueira que é casada com o também jornalista Gládir Nascimento.



EXPEDIENTE

Extra Pauta é órgão de divulgação oficial do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná. ISSN: 1517-0217. Endereço: Rua José Loureiro, 211, Curitiba/PR. CEP 80010-000. Fone/Fax: (041) 3224-9296. E-mail: sindijor@sindijorpr.org.br Jornalista responsável: Regis Luís Cardoso (MTb 5849) extrapauta@sindijorpr.org.br Edição Gráfica e Ilustrações: Simon Taylor | www.ctrlscomunicacao.com.br Impressão: Grafnorte | Tiragem: 1.500 exemplares Data de fechamento desta edição: 31/03/2015

Administração que deixa o Sindijor apresenta prestação de contas: saldo é positivo

Depois de três anos na administração do Sindicato, gestão “Juntos Somos Mais Fortes” tem contas aprovadas e maioria das promessas de campanha realizadas

Quando a gestão “Juntos Somos Mais Fortes” assumiu a entidade inúmeros desafios foram pontuados. Principalmente as promessas de campanha assumidas pela diretoria. Agora, com a proximidade das eleições no Sindijor (14, 15 e 16 de abril), a administração que deixa a entidade mostrou, em números e em assembleia, que as atividades realizadas pelo Sindicato no último triênio tiveram saldo positivo.

Dentre os principais itens realizados pela gestão, a devolução do imposto sindical atingiu economicamente a categoria. A entidade repassou, a partir de 2014, os 60% que recebe do imposto aos trabalhadores. O valor total é dividido da seguinte forma: 5% para confederação correspondente; 10% para central sindical; 15% para a federação; 10% para a ‘Conta Especial Emprego e Salário’; além dos 60% para o sindicato. “O objetivo da nossa gestão é sempre manter o Sindicato independente”, explica Maigue Gheths, diretora financeira do Sindijor.

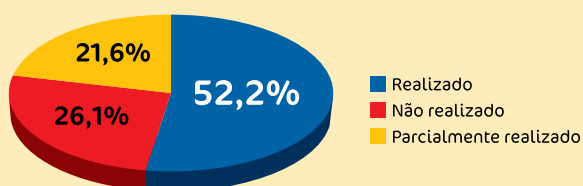
Em 2013, após campanhas de sindicalização, houve um aumento de 10% na adesão dos trabalhadores ao Sindijor. Esse aumento motivou a devolução do imposto aos sindicalizados. Para a direção do Sindijor, a ação é uma conquista nesta luta contínua por uma vida mais justa e com mais qualidade.

Outra promessa realizada foi o Congresso Estadual dos Jornalistas do Paraná, que aconteceu em março de 2014. O caderno de teses “Em Defesa da Mídia Pública” foi aprofundado durante o Congresso Estadual e depois encaminhado e aclamado no Congresso Nacional dos Jornalistas, em Maceió (AL).

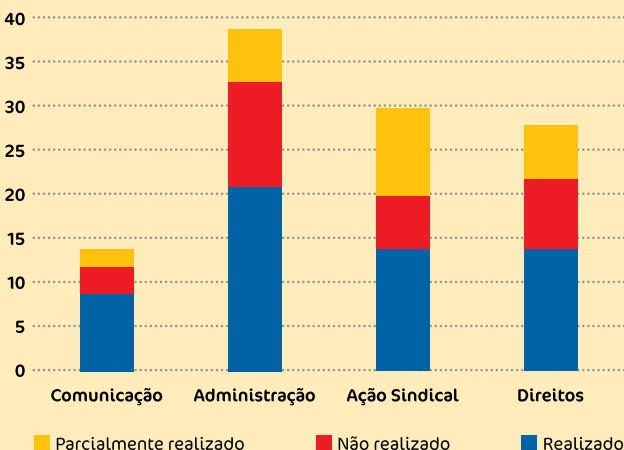
O debate em defesa de uma comunicação de utilidade pública sempre foi pautado nesta gestão, principalmente em 2013, após o governo do estado promover um verdadeiro desmonte da Rádio e Televisão Pública do Paraná (RTVE), transformando-a em uma empresa: E-Paraná (ver pg. 07).

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em um total de 111 compromissos assumidos na campanha eleitoral e no Congresso Estadual, o Sindijor conseguiu realizar 52,2% do que propôs:



Quando separado por áreas de atuação, a gestão “Juntos Somos Mais Fortes” manteve o desempenho acima da média:



“Nós temos consciência que algumas coisas não foram resolvidas decorrentes do grande volume de problemas que enfrentamos nos locais de trabalho em todo o estado. Mas olhando para estes últimos três anos, fico bastante orgulhoso de ter visto o quanto a gente avançou”, explica Guilherme Carvalho, presidente do SindijorPR. O diretor sindical acrescenta ainda que tudo o que foi feito nesses três últimos anos é resultado de um trabalho coletivo de “diretores comprometidos com a defesa do jornalismo e dos profissionais da área”.

Os números das realizações da gestão estão todos no site oficial do SindijorPR (www.sindijorpr.org.br). Basta acessar o Menu no topo do portal “Documentos” e clicar na opção “Gerais”.

“ Nós temos consciência que algumas coisas não foram resolvidas decorrentes do grande volume de problemas que enfrentamos nos locais de trabalho em todo o estado. Mas olhando para estes últimos três anos, fico bastante orgulhoso de ter visto o quanto a gente avançou ”

Guilherme Carvalho
presidente do SindijorPR

BALANÇO FINANCEIRO

Na primeira quinzena de março foi realizada Assembleia com os membros diretores do Conselho Fiscal do SindijorPR. Na ocasião, Márcio Miranda e Maria Aparecida Bacaycoa de Ribeiro (Conselho Fiscal), além dos diretores Gustavo Vidal e Maigue Gueths, aprovaram a Prestação de Contas 2014 da entidade. “As contas do exercício de 2014 do SindijorPR permaneceram estáveis durante todo o ano, registrando, no final do exercício, um superávit”, explica a diretora financeira do Sindicato, Maigue Gueths.

A entidade teve um crescimento de 9% na arrecadação nesta atual gestão. Já nas despesas, houve um acréscimo de 22% nos gastos, comparado ao ano de 2013. Maigue explica ainda que “grande parte desse aumento de gastos deveu-se a obras de reparo na sede e elaboração de material para campanhas, principalmente para as mobilizações contra demissões”.

BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO 01.01.2014 A 31.12.2014	
ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	246.636,78
CAIXA	67,07
BANCO CONTA MOVIMENTO	246.569,71
BANCO - CONTA CORRENTE	71.034,80
BANCO - POUPANÇA	9.695,07
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	165.839,84
OUTROS CRÉDITOS	8.128,25
CRÉDITO DE TERCEIROS	8.128,25
ATIVO NÃO CIRCULANTE	68.537,54
INVESTIMENTO	1.395,00
ações COOPERCOM	1.395,00
IMOBILIZADO	67.142,54
BIBLIOTECA	6.637,40
DIREITO USO TELEFONE	2.297,92
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2.991,75
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	33.667,64
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.220,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	13.327,83
DEPRECIACÃO	-28.884,67
(-) DEPREC. ACUMULADA	-28.884,67
TOTAL DO ATIVO	294.417,90
PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	-275,44
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	-275,44
PATRIMONIO SOCIAL	294.693,34
RESULTADO	294.693,34
DÉFICIT OU SUPERÁVIT ACUMULADOS	204.616,97
DÉFICIT EXERCÍCIO 2011 -	90.076,37
TOTAL DO PASSIVO	294.417,90

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 01.01.2014 A 31.12.2014			
ORIGEM DE RECURSOS		APLICAÇÕES DE RECURSOS	
OPERACIONAL	614.916,69	OPERACIONAL	409.611,26
ANUIDADES E MENSALIDADES	67.932,51	PESSOAL/ENCARGOS	215.580,44
CARTEIRA IDENTIDADE	1.612,04	SERVIÇOS TERCEIROS	78.338,40
CARTEIRA INTERNACIONAL	510,75	SERVIÇOS PÚBLICOS	22.966,44
CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	191.297,65	MANUTENÇÃO/REPAROS	35.175,49
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	85.300,25	MATERIAL EXPEDIENTE	9.278,78
DEVOLUÇÃO DE DESPESAS	2.130,60	TRANSPORTE E ESTADIAS	4.273,57
OUTRAS RECEITAS	9.796,96	JORNAL EXTRA PAUTA	21.416,91
PATROCÍNIO	65.237,78	OUTRAS DESPESAS	22.581,23
PRÉ SINDICALIZAÇÃO	179,30		
RATEIOS	54.162,97	EVENTOS	88.099,11
RECEITA EVENTOS	1.331,65	REPASSE	34.768,83
REVERSÃO SALARIAL	135.424,23		
RECEITA FINANCEIRA	15.811,82	DESPESAS FINANCEIRAS	8.172,94
RENDIMENTO APLICAÇÃO	15.500,92		
RENDIMENTO POUPANÇA	310,90		
TOTAL DAS ORIGENS	630.728,51	TOTAL DAS APLICAÇÕES	540.652,14
RESULTADO DO PERÍODO - SUPERÁVIT	90.076,37		

CURITIBA-PR, 31 DE DEZEMBRO DE 2014

GUILHERME GONÇALVES DE CARVALHO
Presidente

CONTACTO CONS. E ASSES. CONTÁBIL S/C LTDA
CESAR LUIZ KIMMEL
Contador CRC/PR 027349/O-2

MAIGUE GUETHS
Diretora Financeira

Sindijor prepara pauta de reivindicações para negociações coletivas

Com a proximidade da data-base dos jornalistas (1º de maio), sindicatos da Região Sul do país se unem. Além da aproximação das entidades dos três estados, a luta por melhoras para a categoria definirá os principais itens através da Assembleia no dia 27 de abril. O objetivo é ouvir os trabalhadores



Gustavo Vidal

● Comissão Eleitoral: Luiz Herman, Aniela Almeida e Julio Tarnowski

Fo Dia 1º de maio começa a Negociação Coletiva dos trabalhadores com as empresas de comunicação do estado. Dia 27 de abril o Sindicato fará Assembleia para aprovar os itens que serão levados para a mesa de negociação. As pautas de reivindicações também foram discutidas na Plenária Estadual (14/03), em Curitiba.

PLENÁRIA

O objetivo foi discutir as principais pautas que serão votadas na Assembleia. “Todos os anos discutimos com a base quais reivindicações iremos defender. Em anos anteriores foram feitas pesquisas online que fundamentaram nossas propostas até para esse ano”, explica Guilherme Carvalho, presidente do Sindijor.

Itens como combate ao assédio nos locais de trabalho, cláusulas econômicas e segurança do trabalhador, serão levados para apreciação dos jornalistas. Além do encaminhamento para uma Campanha Salarial do Sindijor e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná, ao lado dos sindicatos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Guilherme Carvalho acrescenta que “surgirão ainda novas ideias para a categoria avaliar. Todas as propostas são bem vindas e iremos discutir uma a uma”.

O diretor executivo do Sindijor, Gustavo Vidal, acrescenta ainda que será prioridade “a construção de uma pauta coletiva. A opinião dos trabalhadores é fundamental para definirmos a nossa pauta. O Sindijor convoca todos, desde já, a ficarem atentos às datas das assembleias para aprovarmos a pauta de reivindicação dos jornalistas”.

ELEIÇÕES – CHAPA ÚNICA

A Comissão Eleitoral do Sindijor, composta por Luiz Herman, Aniela Almeida, Julio Tarnowski e Gibran Mendes homologou (16/03) a inscrição da chapa “Luta Jornalista”, única a concorrer às eleições 2015. A votação está prevista para os dias 14, 15 e 16 de abril. Mesmo com apenas uma chapa, a eleição só será validada com a participação de no mínimo 50% dos eleitores.

Além da nova diretoria, a eleição irá definir novos membros do Conselho Fiscal. Quatro jornalistas se candidataram e os três mais votados serão eleitos titulares. Aquele que receber menos votos será suplente.



Guilherme Carvalho

● Jornalistas de Foz do Iguaçu, Toledo, Cascavel e Curitiba participaram da Plenária

2º SEMINÁRIO REGIONAL SUL DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

No fim de fevereiro aconteceu, em Curitiba, o 2º Seminário Regional Sul de Negociação Coletiva. O SindijorPR, ao lado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina (SJSC), o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (SINDJORS) e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná, promoveu o Encontro. O

objetivo foi discutir a campanha salarial e avaliar propostas em comum dos sindicatos. A atividade reuniu 15 diretores dos três sindicatos.

O encontro foi focado em questões específicas para os dirigentes sindicais, assessorias jurídicas e econômicas das entidades. Também foi continuidade do 1º Seminário, que

aconteceu em Florianópolis (2014). “Buscamos em encontros como esse aperfeiçoar técnicas de negociação e discutir ações conjuntas, fortalecendo as campanhas de negociação coletiva em cada estado/sindicado e buscando equilibrar a (desigual) correlação de forças frente aos patrões”, explica Guilherme Carvalho.



CONFIRA OS NOMES QUE COMPÕE A CHAPA 1 – LUTA JORNALISTA

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

- ▶ Gustavo Henrique Vidal - Presidência
- ▶ Aline Rios - Diretoria de Interior
- ▶ Celio Martins - Diretoria de Defesa Corporativa
- ▶ Diangela Menegazzi - Diretoria de Formação e Ação Sindical
- ▶ Ednubia Ghisi - Diretoria de Estudantes e Professores
- ▶ Elaine Cristina Felchaka - Diretoria de Assessoria de Imprensa
- ▶ Joaquim Eduardo - Diretoria de Imagem
- ▶ Julio Cesar Carignano - Diretoria de Comunicação
- ▶ Leandro Taques - Diretoria de Relação Institucional
- ▶ Maigue Gueths - Diretoria Financeira
- ▶ Manoel Ramires - Diretoria de Esporte e Lazer
- ▶ Mariana Franco Ramos - Diretoria de Fiscalização
- ▶ Pedro Carrano - Diretoria Executiva
- ▶ Silvia Valim - Diretoria de Cultura e Eventos
- ▶ Wilson Soler - Diretoria de Saúde e Previdência

SUBSEÇÃO DE CASCAVEL

- ▶ Dielson Kleber Pickler - Vice-presidência

SUBSEÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU

- ▶ José Roberto Geremias - Vice-presidência
- ▶ Luciana Moralles Barcelos - Diretoria de Defesa Corporativa
- ▶ Vilson Antônio Quintino de Oliveira - Diretoria de Imagem
- ▶ Nilton Acássio Rolin - Diretoria de Ação e Cidadania

SUBSEÇÃO DO LITORAL

- ▶ Oswaldo Eustáquio Filho - Vice-presidência

SUBSEÇÃO DE PONTA GROSSA

- ▶ Edson Gil Santos Júnior - Vice-presidência
- ▶ Jair Ubirajara Marques Junior - Diretoria Executiva
- ▶ Manoel Moabis - Diretoria de Defesa Corporativa
- ▶ Valdeci Galvan - Diretoria de Imagem

SUBSEÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

- ▶ Mauren Luc - Vice-presidência

CONSELHO FISCAL

- ▶ Cida Bacaicoa
- ▶ Guilherme Carvalho
- ▶ Ismael Freitas
- ▶ Márcio Miranda



Defesa das lutas dos trabalhadores, esta é a minha pauta

A eleição para escolha da Diretoria Administrativa que comandará o Sindijor no próximo triênio acontece entre os dias 14 e 16 de abril. O Extra Pauta conversou com o candidato a diretor presidente da entidade, o jornalista Gustavo Henrique Vidal. O objetivo é apresentar para a categoria as propostas da única chapa que disputa o pleito

Natural de Cascavel, no Oeste do Paraná, Gustavo Henrique Vidal é diplomado pela Universidade Paranaense. Há mais de 10 anos atua como profissional, trabalhou em redações de televisão, impresso e assessoria. Durante a universidade, editou, ao lado de cinco colegas, o Jornal dos Bairros. Eram quatro edições de um “semanário mensal” que noticiava, exclusivamente, o cotidiano e as dificuldades dos bairros cascavelenses. Segundo o candidato, o jornal popular direcionou sua área de atuação no jornalismo.

Atualmente, Gustavo exerce a função de assessor de imprensa de entidades sindicais e de movimentos populares e sociais. Ele explica categórico qual é sua prioridade: “a defesa das lutas dos trabalhadores, esta é a minha pauta”. Acrescenta ainda que a causa coletiva vem primeiro e que não importa a categoria.

SindijorPR. A nova gestão, caso eleita, pretende atender essa decisão.

Isso tudo estimula o jornalista e se envolver mais com o Sindicato. Assim, acredito que o reconhecimento do trabalho é a forma mais fácil de os trabalhadores se sindicalizarem. A melhor contribuição é a participação nas nossas lutas. Isso se reverte, automaticamente, na ampliação das sindicalizações.

EP: Este ano, o SindijorPR fundou mais duas Subseções, uma no litoral e outra na Região Metropolitana de Curitiba. Qual a importância dessas novas estruturas para se trabalhar pelos profissionais?

GHV: Aproximação e representatividade. O SindijorPR tem uma base estadual, espalhada em demasia. Novas subseções mostram a presença da entidade perto dos trabalhadores. A fundação dessas subseções é o primeiro passo para aumentar o alcance do Sindicato. Buscaremos agora novas lideranças que possam levar nossas questões para toda a categoria, em qualquer região.

EP: Alguns membros da nova chapa estão na atual gestão, porém toda transição exige mudanças. O que acredita ser necessário fazer de diferente do que já foi feito em outras gestões?

GHV: A permanência de diretores da atual gestão é fundamental. Isso não só no SindijorPR, mas em qualquer sindicato. A experiência com as questões trabalhistas, peculiares da categoria, é importante para mostrar aos diretores que entram como lidar com certas situações. Mas o ideal mesmo é a correção de erros e a aplicação de alguma ação prática que não pôde ser implantada pela direção anterior. É um processo de continuidade, de evolução.

Acredito que os coletivos serão o grande diferencial. O envolvimento dos jornalistas com o Sindicato, com pautas e reuniões regulares, será o nosso foco. O SindijorPR precisa dos trabalhadores tanto quanto eles do Sindicato.

E a partir de agora estaremos mais perto dos jornalistas. A nova chapa ampliou a participação de mulheres, mantendo os quadros experientes de redação, o que garante pluralidade e representatividade.

EP: O que a categoria pode esperar da nova gestão do Sindicato?

GHV: Esperar avanço. O que essa chapa mais pensa são formas de aumentar os direitos dos jornalistas. Lutaremos para que nossas conquistas sejam ampliadas. O nome da chapa já é uma convocação. Apesar de muitas cláusulas terem sido garantidas pela insistência do Sindicato, a presença da categoria nas nossas mobilizações é fundamental. Não queremos um Sindicato com a direção resolvendo tudo, mas ampliando também o espaço de participação e decisão da categoria. Não há como garantir avanços, mas temos certeza de que, com a categoria ao lado, mostraremos a força necessária para encaminhar a nossa pauta.

EXTRA PAUTA: Quais os principais itens que a nova gestão vai levar para a categoria nas assembleias?

Gustavo Henrique Vidal: A Direção do Sindicato pesquisa entre os jornalistas quais as prioridades. Neste ano, por exemplo, um seminário foi realizado para discutir item por item da pauta de reivindicações. Com base nessas decisões, vamos propor modificações em algumas cláusulas. Questões como auxílio-creche e pautas sindicais precisam ser atualizadas para a realidade dos locais de trabalho. Outras cláusulas devem ser reavaliadas, como a demissão coletiva e o banco de horas, no que diz respeito ao descanso semanal.

Manteremos a defesa da inclusão de punições para o assédio moral, critérios para segurança no trabalho e o auxílio-alimentação, reivindicação histórica dos trabalhadores. E, claro, o reajuste da data-base, com aumento real.

Queremos modernizar a CCT e facilitar a vida profissional dos jornalistas. Para isso, precisamos da mobilização da categoria por seus direitos.

EP: O diálogo com a categoria é fundamental para o fortalecimento da entidade. Como a nova gestão pretende sindicalizar mais trabalhadores e fortalecer ainda mais o Sindicato?

GHV: O SindijorPR tem crescido anualmente em arrecadação e participação. Mas para os próximos anos vamos lançar os Coletivos, grupos de jornalistas por área de atuação. Serão criados, primeiramente, o de Imagem e o de Assessoria de Imprensa. Os jornalistas se reúnem, discutem as dificuldades e apresentam propostas. O Sindicato, com participação de diretores nesses coletivos, aplica as decisões do grupo. Isso integra os profissionais e unifica a luta. Podemos negociar as pautas específicas diretamente com as empresas, sem depender de negociação da Convenção Coletiva.

Aliada à ação direta, faremos campanhas estaduais para sindicalização. Queremos alterar a forma de os jornalistas se filiarem. O congresso estadual de 2013 aprovou o fim da contribuição confederativa no

Os problemas estão aí e a população pouco sabe, já que a imprensa convencional expõe minimamente o viés trabalhista de manifestações ou greves. Além disso, a luta dos trabalhadores precisa ser apresentada com profissionalismo e o movimento social necessita de jornalistas para fazer o contraponto à mídia tradicional

Gustavo Vidal, candidato pela Chapa 1 - Luta Jornalista



PEC DOS JORNALISTAS

Votação acontece no Dia do Jornalista: 7 de abril

FENAJ e os Sindicatos se mobilizaram em Brasília exigindo apoio dos políticos para a aprovação da PEC do Diploma

Dirigentes da FENAJ e dos Sindicatos de Jornalistas, acompanhados por profissionais e estudantes, começaram a mobilização pela aprovação da PEC no dia 25 de março. Os mobilizados visitaram gabinetes e passaram pelos plenários onde ocorriam reuniões das comissões. Diversos deputados foram abordados e a grande maioria declarou seu voto favorável. Na foto, Roberto Geremias (SindijorPR), ao lado de estudantes e professores de várias regiões do país, participaram dos trabalhos em apoio a regulamentação da profissão. O líder do PMDB na Câmara, Leonardo Picciani, do Rio de Janeiro, comunicou aos jornalistas que a bancada havia aprovado o apoio à PEC do Diploma. O anúncio foi feito logo após o encerramento do ato pela aprovação da PEC, realizado no Salão Verde da Câmara. Também a deputada Luizianne Lins (PT/CE), que é jornalista, disse apoiar integralmente a luta da categoria. Segundo ela, os jornalistas precisam do reconhecimento, além de mais valorização profissional.



Fotos: FENAJ

Mobilização em Brasília reuniu desde dirigentes sindicais até estudantes de jornalismo

PARANÁ

A PEC 206/2012 prossegue na pauta da Câmara dos Deputados. Toda a categoria está mobilizada pela Campanha em Defesa do Diploma; assim como estudantes e professores das instituições de ensino. Dos parlamentares paranaenses, 21 dos 30 disseram SIM. Confira na tabela do Sindijor, o placar dos deputados paranaenses que se posicionaram favoráveis:

Deputado(a)	
Alex Canziani ▶ PTB	sim
Alfredo Kaefer ▶ PSDB	sim
Aliet Machado ▶ PCdoB	sim
Assis do Couto ▶ PT	sim
Christiane Yared ▶ PTN	sim
Diego Garcia ▶ PHS	sim
Dilceu Sperafico ▶ PP	sim
Edmar Arruda ▶ PSC	sim
Enio Verrri ▶ PT	sim
Evandro Roman ▶ PSD	sim
Glacobo ▶ PR	
Hermes Frangão ▶ PMDB	sim
João Arruda ▶ PMDB	sim
Leandre ▶ PV	sim
Leopoldo Meyer ▶ PSB	sim
Luciano Ducci ▶ PSB	sim
Luiz Carlos Haully ▶ PSDB	sim
Luiz Nishimori ▶ PR	sim
Marcelo Belinati ▶ PP	sim
Nelson Meurer ▶ PP	
Osmar Serraglio ▶ PMDB	
Osmar Bertoldi ▶ DEM	
Ricardo Barros ▶ PP	sim
Rubens Bueno ▶ PPS	
Sandro Alex ▶ PPS	sim
Sérgio Souza ▶ PMDB	sim
Takayama ▶ PSC	
Toninho Wandscheer ▶ PT	sim
Valdir Rossoni ▶ PSDB	sim
Zeca Dirceu ▶ PT	sim



Diego Henrique da Silva

FRETEX

Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação acontece em BH

Dos os dias 10 a 12 de abril o 2º ENDC reunirá militantes, estudantes e ativistas interessados no direito à comunicação

O 2º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação (ENDC) está confirmado em Belo Horizonte (MG). O evento está no calendário da Semana Estadual pela Liberdade de Expressão, pela Democratização dos Meios de Comunicação e pelo Direito à Informação, instituída pela Lei Estadual 20.818/13.

FRETEXPR

Como evento preparatório para Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação, a Frentex-PR (Frente Paranaense pelo Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão) realizou (14/03), em Curitiba, o Encontro Paranaense pelo Direito à Comunicação (EPDC). Participaram do evento movimentos sociais, profissionais, professores e estudantes. O objetivo do evento foi realizar palestras, debates e intervenção na rua. Cerca de 100 pessoas estiveram presentes no Encontro.

Temas como a política de comunicação no Brasil, a urgência de um novo marco regulatório das comunicações e a necessidade de fortalecimento dos meios de comunicação estão na programação.

ARFOCPR

Associação comemora 49 anos no dia 1º de maio com direção reeleita

Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado do Paraná (ArfocPR) elegeu a chapa que vai comandar os rumos da entidade pelos próximos dois anos (2015/2017). Reeleita por aclamação, a chapa "Nova Arfoc" procurará revigorar os ideais da entidade. A Associação contará com novos nomes para os próximos anos. Em 2016 a Associação comemorará 50 anos história. Este ano, a Associação marcou a comemoração dos seus 49 anos, no dia do trabalhador. É quase meio século de luta em benefício para os repórteres fotográficos e cinematográficos paranaenses.

CORREIOS

Nova vitória para os jornalistas dos Correios

A luta em defesa dos jornalistas dos Correios faz parte de uma mobilização feita pelos Sindicatos e FENAJ em vários estados. Com esta decisão da justiça paulista, o objetivo é que os Correios estendam esta medida para todo o país

A Justiça do Trabalho ratificou a decisão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSJP), para que os jornalistas dos Correios não trabalhem aos sábados e nem efetuem qualquer tipo de compensação. Esta decisão é uma vitória da mobilização dos trabalhadores jornalistas. Anteriormente eles cumpriam jornada de trabalho de 8 horas diárias, de segunda a

sexta-feira e tinham os sábados abonados. A jornada foi reduzida para 5 horas. Mas, para cumprir essa nova rotina, eram obrigados a trabalhar aos sábados.

Emanuela Angélica Carvalho Paupério, juíza do Trabalho da 2ª Região (SP), entendeu que a mudança de carga horária pelos Correios, ao exigir o trabalho aos sábados, configurou "alteração contratual prejudicial", pois pri-

vou os trabalhadores de "convívio social e familiar". Por isso, anulou a alteração contratual feita à revelia.

Agora os Correios foram condenados ao "pagamento de horas extras das trabalhadas aos sábados, com adicional de 50%, com reflexos da DSR, férias, 13º salário, FGTS e aviso prévio". Também irão se abster de "exigir trabalho aos sábados dos jornalistas admitidos até março de 2014".

MOBILIZAÇÃO

CUT contra a votação do PL que defende a terceirização

A votação do Projeto de Lei (PL) 4330 que defende a terceirização acontecerá no mesmo dia da PEC do Diploma, 7 de abril - Dia do Jornalista

O PL da Terceirização é uma ameaça aos trabalhadores brasileiros, gerando a precarização das relações de trabalho e dificultando a organização das categorias trabalhistas. Diante

desse quadro gravíssimo, a CUT organiza, para o dia 7 de abril, manifestação em defesa dos direitos trabalhistas e contra o PL 4330.

Além disso, são planejadas visitas aos gabinetes de deputados, principalmente as lideranças partidárias, com a apresentação do dossiê produzido pela Central sobre os impactos da terceirização.

Direção da RTVE recusa se reunir com direção do Sindijor

Junto à sociedade civil, Sindicato deve pressionar para que emissora seja de fato pública e não uma correia de transmissão dos desmandos da gestão Richa



Pedro Seráfico

Qual a saída para a situação da Rádio e TV Educativa do Paraná (RTVE)? Sem diálogo com o governo, o Sindijor irá denunciar em todas as esferas possíveis a atual situação da emissora. Além de cobrar do governo Beto Richa medidas que já poderiam ter sido realizadas. A pauta de discussão se refere à demanda dos jornalistas por concurso público na emissora. O Sindicato acredita que esta proposta é a solução para o atual processo de pre-

carização, demissões frequentes e uso de subcontratação de profissionais. Além das péssimas condições de trabalho, com quadro preocupante de doenças laborais.

O SindijorPR protocolou (29/01) ofício solicitando reunião com o novo presidente da RTVE, Sergio Kobayashi. A resposta teve uma sinalização de início positiva, mas após mais de dois meses, a entidade recebeu comunicados de que não há espaço na agenda.

SINDIJORPR X ATLÉTICOPR

Mantida decisão da justiça que obriga o Atlético-PR a permitir acesso de jornalistas

“Basicamente a única alteração é que se siga o Regulamento Específico de cada Competição de 2015”, explica o advogado Christian Mañas, do escritório Sidnei Machado Advogados Associados



Vs



Está mantida a obrigação, por parte do Clube Atlético Paranaense, de permitir o acesso dos jornalistas filiados ao SindijorPR em seu estádio. O que deve ficar claro é que está estabelecido pela Justiça que tal acesso “deverá observar rigorosamente as regras previstas no RGB (Regulamento Geral das Competições) da CBF, edição de 2015 (e outras que vierem a substituí-la no curso da demanda), e no Regulamento Específico de cada Competição (RPC), além das demais condições estabelecidas na decisão

de primeiro grau” (Agravo de Instrumento n.º 1339564-1).

Em setembro de 2014, a Justiça do Paraná determinou que o Atlético-PR não crie restrições de acesso de jornalistas à Arena da Baixada, em Curitiba, para a cobertura de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de 2014 a serem realizados no estádio. A decisão liminar, assinada pela juíza Ana Paula Becker, atendeu pedido em ação judicial promovida do Sindijor-PR, impondo multa de R\$ 1.000 para cada profissional que seja impedido de trabalhar na praça esportiva.

FISCALIZAÇÃO

Sindijor notifica TV Guará – Rede Massa de Ponta Grossa e Rede CNT

Ambas as denúncias tratam-se de irregularidades na questão do Estágio em Jornalismo. A cláusula 25ª da CCT estabelece “a prestação de serviços em qualquer uma das funções previstas pelo Decreto n. 83.284/ 9 é privativa a profissionais jornalistas habilitados na forma da lei em qualquer empresa ou veículo de comunicação ou a ele equiparados”

O SindijorPR recebeu recentemente a denúncia de que a TV Guará – Rede Massa, emissora afiliada ao Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) em Ponta Grossa, vem contratando pessoas não habilitadas em jornalismo para exercer trabalho exclusivo de profissional. Além dos estudantes de jornalismo, há também um editor-chefe sem habilitação. O problema da contratação de estudantes de forma irregular se repete na redação da emissora em Curitiba.

A irregularidade na questão do estágio também foi identificada no Programa 190, transmitido pela Rede CNT. Segundo denúncias, a emissora usa conteúdo jornalístico produzido por estudantes de jornalismo em atividades de atribuição exclusiva de profissional.

Após envio de ofício para os representantes das empresas de comunicação solicitando a regularização dos problemas, o Sindijor explica que há regras sobre Estágio em Jornalismo que estão presentes na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e que precisam ser respeitadas. Vale lembrar que a Convenção foi firmada entre as entidades representativas dos jornalistas e das empresas de comunicação e é vigente durante o período de 1º de maio de 2014 a 1º de maio de 2015.

A cláusula *24ª estipula regulamento para o estágio. Também a cláusula 25ª da CCT estabelece “a prestação de serviços em qualquer uma das funções previstas pelo Decreto n. 83.284/79 é privativa a profissionais jornalistas habilitados na forma da lei em qualquer empresa ou veículo de comunicação ou a ele equiparados”

*CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – ESTÁGIO

O estágio em Jornalismo deverá atender os seguintes critérios:

- 1) As empresas de Comunicação do Paraná deverão comunicar ao Sindicato dos Jornalistas respectivo a formalização de todos os contratos de estágio que realizar;
- 2) O estágio em jornalismo será permitido apenas aos estudantes de jornalismo regularmente matriculados em cursos superiores de instituições de ensino desde que respeitadas as seguintes condições:
 - a) Estar cursando o 6º período ou 3º ano;
 - b) Duração de contrato de estágio de no máximo seis meses (com possibilidade de renovação por seis meses), com a jornada de quatro horas diárias, ou 20 horas semanais;
- 3) A empresa deverá disponibilizar ao menos um supervisor de estágio - obrigatoriamente - para acompanhar o trabalho do estagiário, sendo o horário de jornada do estudante coincidente com o do jornalista responsável pela supervisão do estágio;
- 4) O estagiário poderá acompanhar o trabalho de um jornalista profissional, ou auxiliá-lo na apuração da notícia. O profissional será sempre o responsável pela matéria ou notícia veiculada;
- 5) O estagiário não pode realizar as atividades de um profissional, conforme descrito no Decreto 83.284/1979.

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Veja as vantagens de ser um sindicalizado

TURISMO: CONHEÇA O CONVÊNIO COM A TZ VIAGENS

Os benefícios são de 10% para seguro viagem e assessoria em vistos consulares; 5% para pacotes de viagens, locação de veículos, hospedagem; e de 3% para cruzeiros e intercâmbios. O benefício é válido apenas para compras na loja TZ Viagens do Shopping Omar (Curitiba).



CULTURA: DURANTE O FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA, SINDICALIZADO TEVE 50% DE DESCONTO!

Sindijor ao lado da organização do Festival de Teatro de Curitiba promoveu uma ação inédita na entidade. Os jornalistas sindicalizados receberam descontos para ingressos da Mostra Oficial de 2015. O benefício foi de 50% na compra de até dois ingressos por espetáculo. O Festival alcançou mais de 200 mil pessoas. Na edição deste ano, foram 400 espetáculos em aproximadamente 2.000 apresentações, reunindo 3.000 artistas.



SAÚDE: VEJA PARCERIA COM A POLICLÍNICA

Os associados do Sindicato terão acesso às principais especialidades médicas e odontológicas. A parceria entre a Clifame e o Sindijor garante valores especiais que incluem consultas médicas a partir de R\$40,00 até R\$60,00, e exames que custam até 50% do preço praticado por outras clínicas particulares. Além dos benefícios na área médica, o associado pode contar também com valores especiais em toda a área odontológica.



SAÚDE: PURIFIC - O MELHOR DA ÁGUA

Os jornalistas e estudantes têm 10% de desconto na Purific – o melhor da água. Para receber o benefício basta apresentar os documentos em dia com os compromissos sindicais. A Purific é uma empresa fundada em 1998, em Maringá (PR). Eles trabalham com o objetivo de produzir purificadores de alta tecnologia a valores acessíveis.



PRÊMIO SANGUE NOVO

19º SANGUE NOVO: os futuros jornalistas e suas produções

A noite dos estudantes paranaenses foi especial. Com trabalhos inovadores e que fogem do senso comum. Esta é a nova geração que mostra a sua cara!

No dia 26 de março, os futuros jornalistas, ao lado de professores de várias instituições de ensino do estado lotaram a APP-Sindicato, em Curitiba. Como bem falou o presidente Guilherme Carvalho, “esta 19ª edição é a mais ‘estadual’ e mais participativa da história do evento”. O fato é que das 22 categorias, 12 primeiros lugares ficaram com estudantes de fora da capital paranaense. Cascavel, Oeste do estado, se destacou com quatro troféus (Londrina: 3 / Maringá: 2 / Ponta Grossa: 1 / União da Vitória: 1 e Toledo: 1). Todas as fotos da 19ª Edição do Prêmio Sanguê Novo no Jornalismo Paranaense estão no site oficial do SindijorPR.

O Sindicato gostaria de agradecer todos os estudantes e todas as instituições de ensino do estado, junto aos seus professores e coordenadores. A realização de eventos como o Sanguê Novo só acontecem com trabalho coletivo. “A gente acredita na luta. Na causa coletiva pela valorização profissional”, completa Guilherme Carvalho, presidente do Sindijor, que também enalteceu toda diretoria da entidade pelo empenho, além dos funcionários.

Patrocinadores: Itaipu Binacional e Dalpiaz Corretora de Seguros. Apoiadores: Unimed Paraná, Dohms Web, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Londrina, Sanepar, Governo do Paraná, Fecomércio, Sesc, Senac e APP-Sindicato.



OS PREMIADOS

- REPORTAGEM ESCRITA ▶ Crack: o drama de uma escolha (Universidade Positivo)
- REPORTAGEM PARA TELEVISÃO ▶ O Haiti é aqui (Univel)
- REPORTAGEM PARA RÁDIO ▶ O retrato do crack em Maringá: uma série de reportagens especiais para a rádio (Cesumar)
- FOTOJORNALISMO ▶ Vida no Picadeira (PUC)
- PROGRAMA DE TV ▶ Programa Interrogatório (PUC)
- PROGRAMA DE RÁDIO ▶ Divergente (UEL)
- PRODUTO JORNALÍSTICO (JORNALISMO IMPRESSO) ▶ O jornalismo como ferramenta de informação e conscientização pela doação de órgãos no Oeste paranaense (Univel)
- PRODUTO JORNALÍSTICO PARA WEB – PORTAL DE NOTÍCIAS ▶ Portal Comunitário: Projeto de Extensão e Trabalho Interdisciplinar (UEPG)
- PRODUTO JORNALÍSTICO PARA WEB – BLOG DE NOTÍCIAS ▶ Rede Teia (Universidade Positivo)
- PRODUTO JORNALÍSTICO PARA WEB – GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS ▶ Capital da Notícia – centro histórico (Unibrasil)
- PROJETO/PRODUTO JORNALÍSTICO LIVRE ▶ Programa Insight S/A (Univel)
- PROJETO JORNALÍSTICO PARA ASSESSORIA DE IMPRENSA ▶ Comunicação Empresarial – APAE Cruz Machado (UNIUUV)
- MONOGRAFIA ▶ Memórias que não silenciam: relatos sobre a censura militar ao Festival Universitário de Londrina (UEL)
- LIVRO REPORTAGEM ▶ O Chamado da Montanha (UFPR)
- VIDEODOCUMENTÁRIO ▶ No Olho da Rua (Universidade Positivo)
- RADIODOCUMENTÁRIO ▶ Radiodocumentário Vida: Rio São Francisco Verdadeiro (Univel)
- JORNAL LABORATÓRIO IMPRESSO ▶ Jornal Comunicação (UFPR)
- TELEJORNAL LABORATÓRIO ▶ Jornal Ideias (Fasul)
- RADIOJORNAL LABORATÓRIO ▶ “Jornal da RUC”: a força da informação no Rádio Universitária UniCesumar (Cesumar)
- JORNAL/REVISTA LABORATÓRIO ON-LINE ▶ Revista CDM Digital (PUC)
- PRÊMIO SANGUE NOVO PESQUISA EM JORNALISMO ▶ Representação das Migrações Contemporâneas na Mídia (Unibrasil)
- PRÊMIO SANGUE NOVO DE RELEVÂNCIA SOCIAL ▶ Reforma Ortográfica: uma experiência de reportagem



Fotos: Theo Marques



NOITE ESPECIAL:
No Sanguê Novo, a notícia é a produção dos estudantes de jornalismo das instituições de ensino do Paraná



ESPORTE

Como atividade sindical, os torneios de futsal integram a categoria

Sucesso em Curitiba e Cascavel, os jornalistas fazem de cada rodada um dia de fortes emoções

O Sindijor-PR realiza todo ano torneios de futsal como atividade sindical. Atualmente este trabalho da diretoria da entidade está na 6ª edição em Curitiba e na 2ª em Cascavel. Na capital, a 6ª Copa Renault Sindijor de Futsal tem sua decisão no dia do Churrasco dos Jornalistas. É uma grande festa entre amigos, com confraternização e grandes jogos. Em Cascavel, a Subseção realiza a 2ª Copa Dimas Gimenez - Torneio de Futsal dos Jornalistas. O evento também tem como principal objetivo integrar os profissionais da cidade e a final do campeonato está marcada para o dia 5 de maio. O SindijorPR agradece aos participantes e aos patrocinadores.



Albari Rosa



Julio Carignano/Cascavel

PRÊMIO SANGUE NOVO – APÓS O EVENTO

Churrasco dos Jornalistas será dia 11 de abril

É jornalista, o tradicional churrasco que o Sindijor prepara para você anualmente este ano acontece dia 11 de abril, na chácara do Sindijus. É um dia especial, uma data que o Sindicato encontrou para reunir os amigos e comemorar o Dia do Jornalista – 7 de abril.

O Churrasco do Sindijor procura promover a integração da categoria, faz parte da vida sindical. É a festa dos profissionais da comunicação, ao lado dos seus familiares e amigos.

